



MUNICÍPIO DE PENACOVA

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO PEDRO DE ALVA E SÃO PAIO DE MONDEGO

PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PARA O QUADRIÉNIO DE 2021/2025

(Lei n.º 169/99, 18 de Setembro, alterada e republicada
pela Lei n.º 5-A/2002, 11 de Janeiro)

PRIMEIRA REUNIÃO
DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Relato:

Aos quinze dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte um, nesta Vila de São Pedro de Alva, e no edifício sede da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, imediatamente após o ato de instalação da **Assembleia de Freguesia de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego**, realizou-se a primeira reunião, presidida por **Vítor Manuel Cunha Cordeiro, Presidente da Junta de Freguesia**, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1.º Ponto – Eleição dos Vogais da Junta, mediante proposta do Presidente da Junta;

2.º Ponto – Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia (Presidente, 1.º Secretário e 2.º Secretário);

A sessão começou por deliberar, dado ser omissa ao regimento, se as eleições supra citadas deveriam ser uninominais ou através de listas, tendo vencido a 2.ª hipótese. -----

Iniciado o Ponto Um, o Presidente da Junta apresentou uma proposta com a lista de vogais, composta por Georgina Nazaré Santos Oliveira, para Secretária, e Isabel Maria Pereira dos Santos Ribeiro, para Tesoureira. -----

A lista submetida a votação foi aprovada maioritariamente com 6 votos a favor, 0 votos contra, 3 votos brancos, 0 votos nulos). -----

Seguidamente o Sr. Presidente convidou os membros eleitos a ocuparem de imediato os seus lugares. -----

Em substituição dos cidadãos que foram eleitos para ocupar os cargos de Presidente (Vitor Manuel Cunha Cordeiro), Secretária (Georgina Nazaré Santos Oliveira) e Tesoureira (Isabel Maria Pereira dos Santos Ribeiro) da Junta de Freguesia, foram chamados a tomar posse para membros da Assembleia, procedendo-se à verificação da sua identidade e legitimidade, os cidadãos:

Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, residente [REDACTED]

[REDACTED], portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]

[REDACTED] e N.I.F. [REDACTED];

Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, residente na [REDACTED]

[REDACTED], portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] e

N.I.F. [REDACTED]

Ao abrigo dos números 1 e 2 do artigo 76.º da respetiva Lei, foi recebida uma carta de renúncia ao mandato para o qual tinha sido eleita, de **Sílvia Margarida Madeira Marceneiro**, residente na [REDACTED], portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED], pelo que, de acordo com os números 3 e 4 do mesmo artigo, foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na respetiva lista, **António Jorge Castanheira Borges**, residente na [REDACTED], Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] e N.I.F. [REDACTED].

Seguidamente, o Sr. Presidente deu início ao Ponto Dois, eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia, mantendo o mesmo critério de votação e apresentando uma lista para o sufrágio em apreço, composta por **José Alberto Almeida Serra dos Santos**, para Presidente da Assembleia de Freguesia; **Paulo Jorge Bastos Kokai**, para 1.º Secretário e **Cláudia Cunha Duarte**, para 2.ª Secretária. -----

A lista submetida a votação foi aprovada maioritariamente com 6 votos a favor, 0 votos contra, 3 votos brancos, 0 votos nulos). -----

Terminado o apuramento, todos os elementos tomaram posse e ocuparam de imediato os seus lugares, tendo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia desejado aos designados para os referidos cargos, as maiores felicidades no desempenho dos mesmos, agradecendo simultaneamente a

sua disponibilidade e empenho que seguramente iram imprimir no exercício das suas funções. Deseja então, que a Mesa agora eleita desempenhe bem as suas funções e que a Assembleia de Freguesia funcione como um órgão colaborativo de acompanhamento e fiscalização construtiva da atividade da Junta de Freguesia, nesse sentido, e tendo como propósito primordial a livre e democrática expressão, convida o recém-eleito, o senhor Presidente da Assembleia e um elemento de cada uma das bancadas, para dirigirem algumas palavras, se assim o entenderem. -----

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, José Alberto Almeida Serra dos Santos, cujas palavras passo a transcrever:

“Exmo. Sr. Presidente Eleito para a Câmara Municipal de Penacova e demais vereadores eleitos para o mesmo Executivo;

Exma. (os.) Sra. (s.) Deputada (os) Eleita (os) para a Assembleia Municipal de Penacova;

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego e demais elementos do Executivo hoje empossado;

Exmo. Srs. Vogais da recém-investida Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro e São Paio de Mondego;

Exmo. Sr. Presidente eleito da Junta de Freguesia de Sazes de Lorvão;

Estimados concidadãos que muito nos honrais com a vossa presença,

Permitam-me que as minhas primeiras palavras neste novo mandato se destinem a todos os fregueses de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, desde já pela sua participação expressiva no ato eleitoral realizado no passado dia 26 de setembro: a abstenção na nossa União de Freguesias ficou-se, aproximadamente, pelos 36% - dez pontos percentuais abaixo do valor da abstenção a nível nacional! Podendo ainda, na perspetiva de muitos, e também na minha, não ser este o valor ideal para tal parâmetro, não deixa de ser um número muito significativo e que deve, sem dúvida, ser aqui realçado e enaltecido. Quero aqui enfatizar também a conduta cívica muito digna, bem como a maturidade democrática, denotadas pelas nossas gentes, na sua globalidade claro está, quer durante a pré campanha e campanha eleitorais, quer no decurso do sufrágio propriamente dito. A todos os nossos fregueses, aos presentes hoje aqui, mas também aos ausentes, recordo que a Assembleia de Freguesia é o órgão deliberativo da União de Freguesias. Pessoalmente, como já referi noutras ocasiões, gosto de defini-la como a “casa” da democracia, como a democracia feita instituição, como a democracia realizada no concreto da sociedade local: aqui todos têm voz; aqui, regrada e educadamente, todos têm uma palavra a dizer; todos podem e devem intervir, explanando as suas ideias e pontos de vista. Quando digo todos, não me refiro só aos que nela têm assento, mas também, e sobretudo neste momento, à população da União de Freguesias. Deixo-vos um convite, extensivo a todos sem exceção, no sentido de assistirem e participarem, se assim o entenderem, com maior regularidade nas reuniões da Assembleia de Freguesia que se realizarão ao longo deste quadriénio que estamos

Jun 2012 *Alfons* *o*
a iniciar com esta sessão. A vossa presença, as vossas intervenções, opiniões e sugestões darão, com certeza, um contributo muito positivo e construtivo para o trabalho que aqui nos propomos realizar. *Kiki*

De seguida, saúdo e felicito o novo Executivo da União de Freguesias de São Pedro de Alva e de São Paio de Mondego, há poucos instantes empossado, formulando votos para que consiga alcançar, com muito sucesso, todos os objetivos e metas a que se propõe, nomeadamente ao nível dos cuidados com a limpeza, organização ambiental e salubridade pública, por vós definidos como prioridades para este novo mandato. Que consiga cumprir e exercer com êxito e responsabilidade as funções nas quais foi investido, sempre em prol do bem-estar e da melhoria da qualidade de vida das populações que se dispõe a servir, do desenvolvimento económico, social e cultural da nossa terra e da sua coesão aos vários níveis. Consciente de que se trata de uma tarefa complexa e exigente, estou plenamente convicto de que estareis, pela vossa ampla e muito bem-sucedida experiência governativa, pelos vossos percursos profissionais e experiências de vida, à altura dos enormes desafios que se vislumbram para o próximo quadriénio. Bom trabalho aos três! *Carla Zasso*

Num terceiro momento desta minha intervenção, cumprimento, muito cordialmente, todos os Vogais que compõem o novo elenco desta Assembleia de Freguesia, independentemente das convicções partidárias pelas quais foram eleitos. A todos, a começar por mim, peço um desempenho consciente e responsável das funções que o eleitorado nos confiou e que contribuamos assiduamente para a eficácia, sucesso, dignidade e prestígio dos trabalhos deste plenário. Por outro lado, que consigamos também permanecer despertos, vigilantes e atentos aos problemas e necessidades efetivas das nossas gentes e da nossa terra e que os consigamos trazer, de forma objetiva e isenta, à discussão e reflexão desta Assembleia. Também não é um desafio fácil, o que recai sobre nós! Pelo contrário, é uma enorme responsabilidade, que muitas vezes o exercício da profissão, a vida pessoal e familiar, entre tantas outras coisas, não nos deixam cumprir como gostaríamos. Mas empenhemo-nos, esforcemo-nos e comprometamo-nos nesse sentido, pois só assim poderemos alcançar a finalidade do exercício do nosso mandato: a defesa dos interesses comuns e específicos da população desta autarquia, no espírito da legalidade democrática, consignada na constituição e demais legislação em vigor.

Dirijo-me agora em conjunto aos dois órgãos representativos da nossa União de Freguesias, Assembleia e Junta de Freguesia, assim como a todos os seus integrantes, apelando vivamente para que a sua ação seja sempre uma ação consertada e devidamente articulada, desenvolvida mantendo um contacto estreito entre si e com as populações, organizações, associações e demais entidades da área geográfica da freguesia, colocando os seus interesses e necessidades acima de tudo, como primeira prioridade, nomeadamente acima de todo e qualquer tipo de subjugações ou diferenças partidárias e ideológicas. Que prevaleça sempre, em todos os momentos e circunstâncias, o superior interesse das nossas gentes e da nossa terra!

Saúdo neste momento o presidente eleito para a Câmara Municipal de Penacova, que será empossado no dia de amanhã e que hoje nos agracia com a sua presença. Saúdo também

os vereadores eleitos para o mesmo Executivo Municipal, aqui presentes nesta noite. Felicito-o(s) institucionalmente pela vitória alcançada nas eleições autárquicas de 26 de setembro e formulo votos de muito sucesso nas funções que vai(vão) iniciar. Que consiga(m), de facto, a bem do nosso concelho, do seu desenvolvimento, crescimento e progresso aos vários níveis, alcançar os objetivos e metas a que se propõe (propõem). Enquanto presidente, cessante e reeleito, desta Assembleia de Freguesia não posso deixar de partilhar consigo (convosco) que esta Freguesia, e depois União de Freguesias, foi votada a um completo esquecimento e a um enorme desprezo, ao longo dos últimos doze anos, por parte do Executivo Municipal que agora cessa funções. As nossas gentes pagaram muito caro pelas suas opções políticas! Não fosse a audácia, a persistência, o trabalho e o empreendedorismo dos sucessivos Executivos da Freguesia e da União de Freguesias, bem como uma pequena, mas muito importante e frutuosa disponibilidade financeira que, por vários motivos, esta autarquia consegue ter e estes doze anos, se foram difíceis, teriam sido uma verdadeira catástrofe para a nossa terra e para os nossos fregueses. Não menos grave: durante o mandato anterior, esta Assembleia de Freguesia dirigiu ao Executivo Camarário quatro moções e um voto de protesto no contexto do esquecimento a que foi votada esta União de Freguesias. As moções foram relativas à Rede de Saneamento Básico na União de Freguesias, à Rotunda na Entrada da Vila de São Pedro de Alva, às Obras na Estação de Tratamento de Águas Residuais de São Pedro de Alva e à Fauna da Área Geográfica da União de Freguesias. O voto de protesto reportou-se à Conduta do Executivo Socialista da Câmara Municipal de Penacova, nomeadamente pela sua não resposta aos nossos vários pedidos de esclarecimentos. É que de todas estas interpelações, apenas foi obtida resposta à moção respeitante às obras na ETAR de São Pedro de Alva. Talvez porque não foi o Município a dá-la totalmente: pediu também esclarecimentos nesse sentido à empresa responsável pelas ditas obras e depois facultou-os ao nosso plenário. Isto é um desrespeito inqualificável pelas estruturas que a democracia deste país oferece aos seus cidadãos, para questionarem respeitosamente e monitorizarem a ação e trabalho daqueles que elegeram para o governo das suas freguesias e dos seus concelhos. Quem governa não pode assumir uma postura de autoridade, de indiferença e desprezo pelos seus concidadãos e pelas suas opiniões! Mais grave: não pode assumir uma postura de autoridade, de indiferença e desprezo pelas estruturas democráticas, eleitas e constituídas de forma livre, por auscultação do povo em eleições. A Assembleia de Freguesia representa o povo da Freguesia, ou da União de Freguesias, nos quatro anos de mandato e merece respeito e consideração. Quem não lhe dedicar esse respeito e essa consideração não pode exercer funções de governo neste país, porque este país é liberdade, é democracia, é abril! E isto não é implicância da minha parte! Isto foi muito grave! Foi uma violação, clara e inequívoca, da Constituição da República Portuguesa, no ponto 2 do seu artigo 48, que diz "2. Todos os cidadãos têm o direito de ser esclarecidos objetivamente sobre atos do Estado e demais entidades públicas e de ser informados pelo Governo e outras autoridades acerca da gestão dos assuntos públicos.", ou no ponto 1 do seu artigo 52 "1. Todos os cidadãos têm o direito de apresentar, individual ou coletivamente, aos

órgãos de soberania, aos órgãos de governo próprio das regiões autónomas ou a quaisquer autoridades petições, representações, reclamações ou queixas para defesa dos seus direitos, da Constituição, das leis ou do interesse geral e, bem assim, o direito de serem informados, em prazo razoável, sobre o resultado da respetiva apreciação.”. Assim viveu este concelho ao longo dos últimos 12 anos! Desta forma sofreu esta Freguesia e, posteriormente, União de Freguesias, ao longo dos últimos 12 anos! Exmo. Sr. Presidente Eleito para a Câmara Municipal de Penacova: enquanto Presidente desta Assembleia de Freguesia não quero com estas minhas palavras pedir-lhe um tratamento diferenciado para São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, para se tentar compensar o total desinvestimento, bem como o desprezo a que fomos sujeitos ao longo dos últimos 12 anos! Não! Só quero partilhar consigo a minha profunda mágoa perante todos estes factos e pedir-lhe que não se esqueça de São Pedro de Alva e de São Paio de Mondego, nem das suas gentes, e que confira igual tratamento a todas as Freguesias e Uniões de Freguesias deste concelho, procurando distribuir os recursos existentes e o investimento, de forma equitativa e proporcional, por todas elas. Peço-lhe que seja um presidente de todos e para todos, atento às necessidades e problemas de todos, nas realidades concretas e particulares de cada ponto deste concelho de Penacova! E se de alguma vez esta Assembleia de Freguesia o interpelar, seja através dos recursos a que há pouco me referia, seja de outro modo, peço-lhe: não nos vote ao silêncio e ao desprezo. Podemos vir a ter ideias diferentes e concepções distintas sobre os mais variados temas: mas será sempre no diálogo e no debate democrático e respeitoso que residirá a resolução de todas essas diferenças e a construção de consensos. Tem um trabalho imenso pela frente; as contrariedades irão ser, decerto, mais que muitas; as surpresas e revelações não tardarão a aparecer... Contudo, poderá sempre contar com a cooperação institucional desta Assembleia de Freguesia e com a nossa colaboração, dentro do que estiver ao nosso alcance e no âmbito das competências que nos são conferidas.

Cumprimento, ainda, todos os deputados eleitos para a Assembleia Municipal de Penacova aqui presentes nesta noite. Formulo votos de um trabalho próspero e de uma monitorização assertiva da ação do Executivo Municipal, sempre em prol do superior interesse deste concelho e das suas gentes, sempre em prol do desenvolvimento económico, industrial, turístico, social e cultural de Penacova, que tem ainda um caminho imenso a percorrer em todos estes aspetos e em tantos outros. Fica aqui também, e desde já, a disponibilidade deste plenário para colaborar institucionalmente com todos vós e com a Assembleia Municipal.

Concluo, afirmando que estas minhas palavras e interpelações visam apenas deixar um mote, sugerir um rumo, insinuar um ritmo de trabalho, aos vários níveis e dirigido a todos sem exceção, para o quadriénio que hoje e amanhã se inicia nesta União de Freguesias e neste Concelho, respetivamente. Se os seguirmos, estou certo de que conseguiremos honrar o passado, tratar e cuidar do presente, assim como construir um futuro promissor em diferentes vertentes, promovendo e projetando esta União de Freguesias, o nosso Concelho, o seu povo, a sua identidade e a sua memória coletiva. Bom trabalho a todos!”

judicium *MLC* *Alvaro* *8* *se*
A bancada do Partido Social Democrata, pela voz do vogal Sr. Paulo Jorge Bastos Kokai, *Kokai*
solicitou a palavra, que seguidamente se transcreve:

Maning
"Excelentíssimo Senhor Presidente do Executivo e restante executivo,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,

Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vogais das bancadas do Partido Social Democrata e do *8*
Partido Socialista, e em especial a todo o publico aqui presente e cuja presença em massa muito *10*
nos orgulha,

A bancada do Partido Social Democrata saúda e felicita todas as Senhoras e Senhores Vogais *Alvaro*
das bancadas do Partido Social Democrata e do Partido Socialista que foram eleitas e eleitos *8*
para a nossa Assembleia de Freguesia, e em especial ao Senhor Presidente da Assembleia, o *Coelho*
senhor José Alberto Santos, bem como ao Senhor Presidente do Executivo, o senhor Vítor *8*
Cordeiro e ao restante executivo pela respetiva eleição.

A bancada do Partido Social Democrata congratula-se por no passado dia 26 de setembro o
povo de São Pedro de Alva e de São Paio de Mondego ter-se deslocado de uma forma massiva
às urnas para eleger os seus representantes locais, valorizando desta forma a nossa
democracia, os eleitos, bem como os eleitores, e usando o direito constitucional individual de
cada cidadão de eleger os seus representantes.

Foi sem dúvida mais uma demonstração de maturidade democrática do povo São Pedro de Alva
e de São Paio de Mondego, que exprimiu de forma inequívoca um voto de confiança ao
Executivo do Partido Social Democrata na Junta de Freguesia, bem como demonstrou a coragem
para mudar no Município de Penacova e na respetiva Assembleia Municipal, pondo termo a 12
anos de uma governação do Partido Socialista que não deixa nenhuma saudade.

O lema da candidatura do Partido Social Democrata ao Município de Penacova foi "Coragem
para mudar". Como sinal desta mudança prometida é a presença hoje nesta cerimónia de
tomada de posse do Senhor Álvaro Coimbra, Presidente eleito da Câmara Municipal de
Penacova. Além de nos honrar com a sua presença, esta representa igualmente um forte sinal
de mudança no relacionalmente entre esta Assembleia de Freguesia, e o Município de
Penacova. A bancada do Partido Social Democrata não pode deixar de relembrar a forma como
a governação do Partido Socialista no Município de Penacova ignorou sistematicamente os
ofícios aprovados nesta Assembleia de Freguesia, nomeadamente neste último mandato,
sobre questões e problemas que afetam diretamente os nossos fregueses, como por exemplo
na questão da cobertura do saneamento básico ou a melhoria do acesso à Vila no nó do IC6. O
desrespeito foi de tal ordem, que não se dignaram a responder aos ditos ofícios, num completo
desrespeito por esta Assembleia de Freguesia, pelos seus representantes eleitos, e
principalmente pelos fregueses da União de Freguesias de São Pedro de Alva e de São Paio de
Mondego.

André *mae* *Alfonso* *Vitor*
A bancada do Partido Social Democrata deseja a todos os eleitos felicidades no exercício dos respetivos mandatos e que o mesmo seja exercido sempre em prol dos anseios dos fregueses da União de Freguesias de São Pedro de Alva e de São Paio de Mondego.

Por fim, como faz hoje precisamente 4 anos sobre o trágico fogo de 15/10/2017 que assolou a nossa Freguesia, e que provocou grandes prejuízos materiais, psicológicos e humanos. Assim, hoje a bancada do Partido Social Democrata relembra e presta uma singela homenagem a todas as famílias da nossa Freguesia afetadas por esta tragédia. Mas também recorda todo o trabalho executado pelo Executivo da Freguesia, liderada pelo Sr. Vítor Cordeiro e de todos os funcionários da nossa Freguesia que nos dias subsequentes tudo fizeram para minorar os prejuízos dos nossos Fregueses afetados e deram a primeira resposta a um sem número de casos, todos eles urgentes, prejudicando as suas vidas pessoais e profissionais em prol do povo da nossa Freguesia. Um bem haja a todos. Tenho dito.” *Carla Basso*

A Bancada do Partido Socialista, realizou uma intervenção na voz do Sr. António Catela, a qual ficará anexa a esta ata (anexo 1).

Para finalizar, passo a transcrever as palavras dirigidas pelo Sr. Presidente, Vítor Cordeiro:

Para finalizar, não poderia deixar de vos dirigir algumas palavras, começando naturalmente por reiterar os meus cumprimentos a todos os presentes e na pessoa do reconduzido Presidente desta Assembleia, endereçar a todos vós uma palavra de gratidão pela forma como decorreram os trabalhos, que agora estamos a finalizar.

Assim, acabamos de constituir o órgão que durante o próximo quadriénio vai deliberar as linhas mestras e as propostas por nós, executivo, apresentadas.

É por tudo isto, e com muita alegria que assinalo hoje, mais uma vez, o meu compromisso público enquanto Presidente desta União das Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego.

Sinto hoje, mais do que nunca, a responsabilidade que me foi confiada por toda esta comunidade no dia 26 de setembro, fruto do sufrágio que ditou a escolha destes eleitos para ocuparem os lugares no Executivo e na Assembleia de Freguesia.

Nesse sentido, quero saudar as minhas colegas de Executivo, a Gina Oliveira e a Isabel Ribeiro, que após quatro anos de trabalho estão disponíveis a dar ainda mais por este projeto autárquico. Só é possível porque têm energia, resiliência e espírito de missão, características indispensáveis e fundamentais para o exercício de funções.

Quero também felicitar e desejar ao José Alberto Serra, um excelente mandato à frente do Órgão Deliberativo, estando certo que a sua experiência adquirida será uma mais valia para o seu desempenho. Aos restantes membros da Assembleia de Freguesia conto com a vossa compreensão e com o vosso espírito construtivo, e que possamos construir um projeto diferenciador para os habitantes desta nossa União, projetando-a para o futuro.

Amadeu *1142* *Alfonso* *8* *se* *Kiku*
Também não posso deixar de endereçar uma palavra ao Senhor Álvaro Coimbra, recém eleito Presidente da Câmara Municipal de Penacova, que hoje nos honra com a sua presença nesta cerimónia, demonstrando um forte sinal de mudança no relacionalmente futuro, entre esta Autarquia e o Município de Penacova, claro é, extensível aos seus colegas de vereação.

Apraz-me ainda realçar, que após consulta popular, os Sampredalvenses e os Sampaenses escolheram-me, para liderar este projeto, na companhia de uma equipa fantástica, também com provas dadas. Ter vencido estas eleições foi a confirmação de que as nossas gentes acreditaram no nosso programa, nas nossas intenções, nas nossas qualidades, na nossa honestidade, mas acima de tudo, na forma como fazemos política.

Carla Basso
A partir deste momento, passadas as eleições, vou ser o Presidente da Junta de Freguesia, de todos os eleitores, independentemente do seu sentido de voto, da sua preferência ou da sua ideologia política.

Estarei disposto a ouvir as suas propostas, discuti-las e tratá-las com toda a seriedade e isenção. Vamos trabalhar em parceria com o Executivo Municipal, como sempre fizemos, num espírito colaborativo e cooperante. Quero dizer publicamente que sempre senti da parte do Executivo Municipal o respeito e consideração pelo nosso trabalho. Por todas as razões que possa evocar, quero ainda acrescentar, que tudo iremos fazer para a melhoria da qualidade de vida das nossas populações. Irei tentar agendar o mais breve possível uma reunião na Câmara Municipal para, desde já, transmitir as nossas ideias e garantir a colaboração com a nossa Freguesia.

Quero acreditar que a experiência adquirida nestes anos será uma vantagem para todos nós. O sentido de responsabilidade, rigor, proximidade e espírito de missão serão os pilares fundamentais para que o nosso projeto seja exequível, reduzindo as assimetrias locais, promovendo a nossa cultura e património, melhorando os equipamentos públicos, contribuindo para a melhoria das condições dos cidadãos, especialmente os mais idosos e desfavorecidos, e desenvolvendo programas de apoio aos mais jovens.

Teremos sempre presente uma postura de responsabilidade pública na gestão dos nossos dinheiros, definindo sempre critérios uniformes para a sua utilização.

A esta Assembleia desejo que estes quatro anos sejam de trabalho profícuo e sério, mantendo-nos sempre disponíveis para apoiar este órgão, colocando ao seu dispor tudo o que for necessário para o seu desempenho, usando a frontalidade e o debate de ideias, respeitando especialmente a sua independência.

Assim termino, reafirmando-vos que para nós o interesse público e a sua defesa serão sempre o motor das políticas a desenvolver. A honestidade e a frontalidade serão sempre valores inalteráveis, bem como, a transparência que será sempre assegurada em qualquer circunstância.

Um cumprimento especial, também ao recém eleito em Sazes de Lorvão, Sr. Luis Pereira."

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que eu, Sandra Clara Manaia Brito Santos, para o efeito designada, redigi e subscrevo e que vai ser assinada por todos os eleitos.

A Secretária da Instalação: _____

(Sandra Clara Manaia Brito Santos)

(Presidente da Freguesia – Vítor Manuel Cunha Cordeiro)

(Secretária da Freguesia – Georgina Nazaré Santos Oliveira)

(Tesoureira da Freguesia – Isabel Maria Pereira dos Santos Ribeiro)

(Presidente da Assembleia de Freguesia – José Alberto Almeida Serra dos Santos)

(1.º Secretário da Assembleia – Paulo Jorge Bastos Kokai)

(2.º Secretário da Assembleia – Cláudia Cunha Duarte)

(Vogal – António Manuel Teixeira Catela)

(Vogal – Daniel Henriques Cunha)

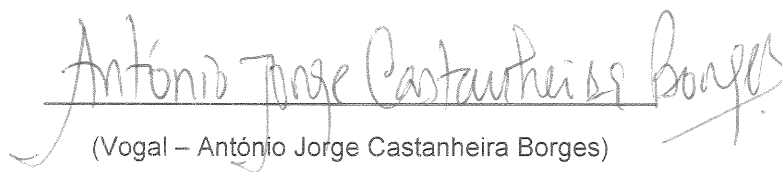
(Vogal – Carla Margarida Serra Basso)



(Vogal – Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)



(Vogal – Frutuoso Miguel Piedade Oliveira)



(Vogal – António Jorge Castanheira Borges)

15 de Outubro de 2021

Discurso da Tomada de Posse

Ex mo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. Ex mos. Senhores membros da Assembleia de Freguesia. Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Ex mas. Senhoras vogais do executivo. Ex.mo publico aqui presente.

Caras Amigas e Amigos.

Começo por dar os parabéns a todos os envolvidos na última campanha eleitoral para as autárquicas 2021 e em especial a todos os eleitos que saíram vencedores. Hoje estamos aqui, porque há 47 anos conquistámos este direito, fruto da revolução de Abril e em consequência do regime democrático que então entrou em vigor. Nem todos participamos, nem tão pouco alguns o terão vivido mas, um dos direitos que todos nós cidadãos adquirimos, foi o de poder escolher, através do voto, os seus representantes e políticas orientadoras, para a nossa autarquia. Quando o vulgar cidadão o faz, confere-nos a todos esse direito, cada um no seu órgão, deliberativo e executivo.

Esta atribuição de poderes, do povo para o Órgão executivo e para o Órgão deliberativo reveste-se de uma enorme importância e responsabilidade que deve ser traduzida no cumprimento das propostas apresentadas e no uso das competências conferidas aos eleitos que constituem a Assembleia de Freguesia.

Esta, tem a responsabilidade de fiscalizar os atos da Junta de Freguesia, que deverá cumprir as deliberações propostas e aprovadas pela Assembleia de Freguesia. Assim, exigiremos em democracia, o cumprimento das promessas eleitorais, até porque foi com elas que se conquistaram os votos das pessoas. Exigiremos transparência e lucidez na apresentação dos documentos que nos forem propostos a votação. Seremos oposição, digna, serena, tranquila, procurando sempre fazer o nosso melhor, em prol do povo que votou em nós. Representaremos a minoria dos cidadãos, mas nem por isso, com menos direitos ou deveres.

O funcionamento da Assembleia não pode ficar escravo de jogos partidários. Estes nada têm a ver com os legítimos interesses da população. Contudo, o uso destas competências não pode fazer esquecer que, apesar de eleita pelo povo, esta assembleia não se sobrepõe a ele, nem o substitui, nem nunca o substituirá. De todos os Órgãos, existe um outro que não sendo Órgão, poderá estar aqui em funcionamento, através do público que possa estar presente, ou através das formas legais que lhes possam renovar o poder, e esse é o POVO.

Os representantes eleitos não podem julgar que são detentores de todo o poder e que os cidadãos deixam de ter voz ativa, só porque foram eleitos para os representar. A democracia não se esgota nas eleições. A arrogância e a prepotência são tiques que nunca deverão estar presentes em Órgãos Autárquicos, por muito que às vezes as maiorias levem a essa tendência. É por isso fundamental promover a participação dos cidadãos nas decisões que lhes dizem respeito, criando sinergias, envolvendo-os nas

judicial

Abenço

ANEXO 1

MLL

MLL

MLL

MLL

MLL

MLL

Carla Basso

decisões, em vez de os afastar. Tudo o que fizermos nesta Assembleia, é para ficar na nossa história coletiva e não no "curriculum vitae" de qualquer um de nós.

Foi, e é nossa intenção, contribuir, de forma responsável, para um salutar, pacífico e harmonioso relacionamento de todos os membros da Assembleia de Freguesia (entre si, com os membros do órgão executivo e com o povo em geral).

No exercício das nossas funções temos de nos preocupar, cada vez mais, em estar o mais próximo possível das pessoas, e não de costas voltadas uns para os outros, cabendo-nos, a todos, exercer os nossos cargos em representação dos eleitores, que para tal nos mandataram.

Carla Basso

O Povo continua com os olhos postos em nós, esperando de todos o melhor exemplo.

Cabe-nos, por isso, demonstrar que, não obstante as nossas diferenças - nas opiniões e nas perspetivas, é possível trabalhar com respeito mútuo e espírito democrático, em prol do bem comum, sem cair na tentação do insulto, da injúria e do debate inútil e conflituoso que os períodos das campanhas eleitorais trazem sempre para a ação política.

E é este o desafio, sendo ao mesmo tempo um apelo que a todos deixo sem exceção e de igual forma. Sim, porque no estatuto do direito de oposição, e a titularidade desse direito, atribui a todos, sem exceção, uma quota-parte de responsabilidade na prossecução deste desígnio, sempre com respeito mútuo. Quando assim não acontecer, saibamos todos perceber até onde podemos ir. Na Assembleia de Freguesia os direitos são todos iguais, cabendo ao presidente da Mesa gerir os trabalhos e tão sómente isso. Aos membros da Assembleia, discutir, fiscalizar, aprovar ou não, as medidas que nos forem propostas pelo executivo da União de Freguesias.

Apelo ainda a todos para que não nos deixemos cair na tentação de uma prejudicial politização das instituições da nossa terra. Entendo que tudo devemos fazer para que as instituições e as forças vivas da nossa terra, possam conviver e relacionar-se de forma pacífica, profícua e com respeito, entre elas e com todos os agentes políticos e autárquicos, evitando atritos e conflitos, pois só com o esforço concertado de todos estes agentes será possível uma estratégia responsável e eficaz que possa conduzir a nossa União de Freguesias ao desenvolvimento e progresso que todos almejamos. Respeite-se sempre também, o facto de sermos uma União entre duas Freguesias.

Deveremos desempenhar com prazer e orgulho este desafio, pessoal e comunitário, porque queremos, de corpo e alma, o bem, o progresso e o desenvolvimento da nossa terra. Mas se o trabalho nesta assembleia se traduzir em maledicência e em injúrias, então, não contem comigo, nem com os meus colegas de bancada para participar nisso. Ficaremos impávidos e serenos cumprindo simplesmente o nosso mandato.

Assim, esperamos e desejamos que queiram trabalhar todos, pela União de Freguesias, respeitando o slogan que saiu vencedor desta disputa eleitoral democrática!

Em nome da bancada do Partido Socialista.

Muito obrigado.